

Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX
Agosto, 2023

1

Resumos



XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023

Sinop, MT



Embrapa

ISSN XXXX-XXXX

Agosto, 2023

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura e Pecuária***

Eventos Técnicos & Científicos 1

**Resumos do
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Embrapa
Brasília, DF
2023***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Jesus Wruck

Secretário-executivo

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira

Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa 2023



Benefícios dos consórcios antecessores na qualidade de soja em sistema de integração lavoura-pecuária

Igor Ramos Morgan^{1*}, Silvia de Carvalho Campos Botelho², Letícia Schuistak³, Fábio Peixoto Silva⁴, Ícaro Pereira de Souza⁵.

^{1*} Graduando em Agronomia, Faculdade Fasipe, Sinop, MT, igormorgan52@gmail.com;

² Engenheira agrônoma pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, silvia.campos@embrapa.br;

³ Graduando em Agronomia, Faculdade Fastech, Sinop, MT, leticiaschuistak@gmail.br.

⁴ Engenheiro químico, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, fabio.peixoto@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrícola e ambiental, doutorando em biotecnologia e biodiversidade, UFMT, Sinop, MT, icodsouza@gmail.com.

Em pastagens de baixa produtividade ou degradadas, os índices zootécnicos e econômicos são insuficientes para garantir a sustentabilidade da pecuária. A integração lavoura-pecuária (ILP) tem-se mostrado uma alternativa viável para a formação de palhada para o sistema e como uma forma de rotação de cultura, propiciando melhores condições para o cultivo de graníferas. O objetivo foi avaliar grãos de soja da safra 2022/2023, em integração ILP em função de diferentes consórcios antecessores. O experimento foi conduzido na Fazenda Santana, Sorriso, MT, e os tratamentos foram plantados em uma área experimental, sendo a área de cada tratamento de 500 m de comprimento por 264 m de largura. Os tratamentos foram constituídos de sistemas antecessores ao plantio da safra de soja (cultivar Brasmax Extrema): 1 - BRS Piatã (testemunha); 2 - BRS Piatã + caupi BRS Tumucumaque; 3 - BRS Piatã + sorgo BRS 810; 4 - BRS Piatã + nabo forrageiro; 5 - BRS Piatã + girassol + guandu-anão lapar 43 + trigo mourisco; 6 BRS Piatã + capim coracana + estilosantes BRS Bela + guandu-anão lapar 43 + nabo forrageiro + trigo mourisco. Após a colheita os grãos foram avaliados na Embrapa, em Sinop, MT, onde foram determinadas as propriedades físicas (massa específica aparente, teor de água e coordenadas de cor), além do teor de extrato etéreo e proteína. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os tratamentos para o teor de água dos grãos, com média de 12,07%, e para a massa de mil grãos, com média de 233,0 g. Houve diferença estatística na massa específica aparente, sendo que o tratamento 3 apresentou a menor média (594,27 kg m⁻³), diferindo dos tratamentos 1, 2 e 5. Quanto aos índices de cor, não se verificou diferença para a luminosidade determinada (com média de 56,79 adimensional) ou tonalidade (calculada a partir das coordenadas a* e b*, com média de 71,22 adimensional). Entretanto, houve diferença entre os tratamentos 2 e 5 para croma (saturação da cor). O teor de óleo e de proteína apresentaram diferença entre os tratamentos, sendo que o tratamento 3 mostrou as maiores médias, sendo 22,66% o teor médio de extrato etéreo e 35,62% o teor de proteína. Conclui-se que associações de culturas consorciadas atuam em sinergismo sobre a qualidade dos grãos de soja. Nenhum dos consórcios utilizados reduz a qualidade da soja e há aumento no teor de proteína dos grãos quando se associa sorgo ao capim.

Palavras-chave: qualidade; propriedades físicas; ILP.

Agradecimentos: À Embrapa Agrossilvipastoril, ao CNPq e ao REM.